

"MORRAM OS REPUBLICANOS"

Na noite do dia 10 de agosto de 1889 o hotel de propriedade do cidadão Ananias Barbosa, na então vila de São José do Rio Pardo, onde se encontrava o líder republicano Francisco Glicerio, foi apedrejado, arrombado e saqueado. O próprio Glicerio narrou os acontecimentos: "...Às 10 1/2 horas, fui despertado pelo alarido dos assaltantes, pelos gritos das pessoas que estavam dentro da casa, e, sobretudo, pelo estrondo causado pelas pedradas arremessadas de fóra e que vinham dar nas vidraças de louças, nos quadros, nas paredes, em toda a parte. Os assaltantes arrombaram as portas, dispararam tiros às paredes e, em seguida, arremessaram quanto projectil encontravam, contra os resistentes, que se defendiam na varanda. Nós não tínhamos armas; defendiamos-nos arremessando garrafas e as próprias pedras que vinham da rua sobre os assaltantes. Da janella do outão me dirigi a tres soldados que rugiam ferozes na rua, e um delles aggrediu-me a refladas (...). Este tiroteio durou 40 minutos, e não se sabe como, sendo tão violentamente aggredidos, o em tanta inferioridade de forças, pudemos escapar a sanha dos assaltantes, sendo ferido, levemente apenas o proprietario e um hospede do hotel. Retiraram-se os assaltantes, aos mesmos gritos de **morram os republicanos**, e foram, segundo declarações que eu ouvi, embalar as armas para darem novo assalto (...). Apenas direi: o fim confessado do assalto foi matar o proprietario do Hotel Brazil, o distincto cidadão Ananias Barbosa. No furor do assalto, porém, incluíram-se todas as pessoas que estavam dentro da casa do hotel. Nos escapámos ao furor dos assaltantes, organizámos a reacção, prendemos os criminosos, e os entregámos às justicas do imperio".